

"CIENTICES" PARA NÃO CIENTISTAS: UMA INTERVENÇÃO EDUCOMUNICATIVA NO ENSINO MÉDIO PARA O COMBATE A DESINFORMAÇÃO AMBIENTAL

Sheneville Cunha de Araújo¹, Tatyanne Rezende Costa², Vitor Lopes Resende³, Danyele Thalita Santos Dias⁴, João Victor Nogueira Dias⁵, Luana Aparecida de Souza Parente Moreira⁶

Resumo: Este trabalho relata a experiência do projeto de intervenção educomunicativa "Cientices" para não cientistas - Mídia e Ciência no combate à desinformação ambiental, desenvolvido com turmas de Ensino Médio integrado ao curso técnico de Publicidade do Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Frente ao crescente desafio da desinformação ambiental, amplificada em ecossistemas digitais, que afetam diretamente a credibilidade científica, educacional e dos veículos de imprensa, o projeto propõe aproximar estudantes dos saberes científicos e ambientais, por meio de uma linguagem acessível e do protagonismo juvenil. O objetivo geral é despertar na juventude o interesse pela ciência e sustentabilidade ambiental, fomentando práticas que estimulem a produção de conteúdos digitais acessíveis e uma postura crítica diante do fenômeno crescente da desinformação. A metodologia foi estruturada em fases, partindo de um diagnóstico participativo que revelou a alta dependência do público jovem com as mídias sociais e lacunas na alfabetização científico-midiática. Posteriormente, foram realizados encontros dialógicos de fundamentação teórica, estando atualmente na fase de realização de oficinas práticas para a produção de conteúdos midiáticos (podcasts, vídeos curtos, peças gráficas digitais), utilizando ferramentas tecnológicas gratuitas. Como resultados parciais, observou-se um aumento do entendimento de participantes do projeto quanto às temáticas abordadas e maior engajamento estudantil quanto às causas debatidas nos momentos dialógicos. Na próxima fase da intervenção, as turmas participantes, a partir dos aprendizados que obtiveram e com o acompanhamento docente, trabalharão na criação de produtos educomunicativos que "traduzem" a ciência e meio ambiente para as linguagens juvenis, além da prática da gestão de perfis em redes sociais para o combate à desinformação ambiental. A experiência demonstra, até o momento, o potencial da educomunicação como ferramenta para fortalecer a cultura científica/ambiental na escola e capacitar os jovens como agentes multiplicadores(as) de informação confiável, contribuindo para estratégias locais de aproximação entre ciência e sociedade, para adaptação à crise ambiental e para o fortalecimento do compromisso social no ambiente escolar.

Palavras-chave: Desinformação Ambiental; Educomunicação; Ensino Médio; Popularização da Ciência; Protagonismo Juvenil.

¹ Jornalista do IFRR/CBVZO, Mestre em Antropologia Social pela UFRR. Email: sheneville.araujo@ifrr.edu.br

² Professora do IFRR/CBVZO, Especialista em Gestão de Marketing e Comunicação Integrada pela Fael. Email: tatyanne.costa@ifrr.edu.br

³ Professor do IFRR/CBVZO, Doutor em Comunicação pela UFPE. Email: vitor.resende@ifrr.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Publicidade do IFRR/CBVZO. Email: 001joadias@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Publicidade do IFRR/CBVZO. Email: danythalitasantosdias21@gmail.com

⁶ Estudante do Curso de Publicidade do IFRR/CBVZO. Email: 1610luanaaparecida@gmail.com